



LEVANTAMENTO DA CASUIÍSTICA DE TORACOTOMIAS REALIZADAS EM CÃES E GATOS DURANTE O PERÍODO DE MARÇO A JUNHO DE 2020 EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA DE PORTO ALEGRE/RS

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

NADIN; Gabriela Zucco¹, MARI; Gabriela Baron², SCHERER; Simone³, MOMBACH; Veronica Santos⁴, MATTEI; Antonella Souza⁵

RESUMO

As toracotomias são utilizadas para realização de procedimentos que acometem os órgãos da cavidade torácica, como pulmão e coração. Existem diversas técnicas cirúrgicas que podem ser utilizadas para a realização desse procedimento. Assim, a esternotomia possibilita um acesso bilateral das cavidades pleurais e mediastino, sendo ideal para cirurgias exploratórias, por exemplo. Já a toracotomia intercostal é realizada em casos lobectomia pulmonar, correção de persistência do ducto aórtico e pericardiectomias. O objetivo foi realizar um levantamento das toracotomias realizadas em cães e gatos no período de março a junho de 2020, em uma clínica veterinária particular na cidade de Porto Alegre/RS. Foram coletados dados referentes à técnica utilizada, espécie e sistema orgânico acometidos, local de acesso torácico e diagnóstico dos pacientes atendidos. Durante o período descrito foram realizadas 7 cirurgias torácicas apenas em cães, sendo que 5 (71,4%) realizados com a técnica convencional pelo acesso intercostal e o restante (28,6%) através de videotoroscopia. Dentre os sistemas acometidos, observou-se predominância do sistema cardíaco com 3 procedimentos (42,9%), seguido do sistema respiratório, com 2 (28,6%) e sistema digestório, apenas com 1 (14,3%). Além disso, foi realizado 1 (14,3%) procedimento de toracosopia exploratória. Os procedimentos cardíacos de maior prevalência foram as correções de persistência de ducto aórtico (PDA), com 2 casos (66,67%), seguidos de 1 pericardiectomia parcial (33,33%), sendo realizada por vídeocirurgia. Enquanto que, no sistema respiratório foram realizados 2 lobectomias pulmonar total (100%), sendo 1 procedimento para exérese de neoplasia pulmonar e outro para remoção de lobo pulmonar torcido. E ainda, no sistema digestório, esofagectomia parcial (100%) para remoção de uma massa tumoral em esôfago torácico. Já o procedimento videoscópico foi realizado para determinar a causa de dispnéia e pneumotórax, onde foi constatada bulha pulmonar. Para a correção de PDA foi realizada a incisão no quinto espaço intercostal, assim como para as lobectomias pulmonar total. Enquanto que, nos procedimentos de vídeocirurgia era introduzido o primeiro portal pelo processo pós-xifóide, sendo o acesso transdiafragmático. E, após a toracosopia com a introdução de outros dois portais, um no 6º e outro no 8º espaço intercostal. A literatura não evidencia diferenças significativas nos resultados trans e pós-operatórios das abordagens convencionais realizadas por esternotomia ou toracotomia intercostal. Também é descrito que o tipo de acesso não interfere no nível de dor do paciente,

¹ Médica Veterinária autônoma de Caxias do Sul/RS, gabiznadin@gmail.com

² Médica Veterinária autônoma de Caxias do Sul/RS, gabrielabmari@hotmail.com

³ Médica Veterinária na Synthese Veterinária Especializada, simones.vet@gmail.com

⁴ Médica Veterinária na Synthese Veterinária Especializada, veromombach@gmail.com

⁵ Docente na UCS - Universidade de Caxias do Sul, asmattei1@ucs.br

assim foi optada a realização apenas pelo acesso intercostal. Já a videocirurgia traz vantagens quando comparada a técnica convencional, devido ser uma técnica minimamente invasiva, incisões de tamanhos menores, além de não ser utilizado afastadores para acessar a cavidade, causando menos dor ao paciente. Entretanto, nem todos os procedimentos podem ser realizados por essa técnica, como por exemplo, nos casos de PDA, onde a cirurgia é em local exíguo e necessita de precisão. Porém, sabe-se que a realização de uma videocirurgia requer equipe treinada e equipamentos especializados, o que encarece o procedimento e dificulta a adesão em massa nas clínicas veterinárias. Assim, a maioria das cirurgias torácicas descritas foi relacionada ao sistema cardíaco, utilizando técnica convencional através do acesso intercostal, sendo apenas em cães.

PALAVRAS-CHAVE: Videocirurgia. Tórax. Cirurgia. Toracotomia. Cão

¹ Médica Veterinária autônoma de Caxias do Sul/RS, gabiznadin@gmail.com
² Médica Veterinária autônoma de Caxias do Sul/RS, gabrielabmari@hotmail.com
³ Médica Veterinária na Synthese Veterinária Especializada, simones.vet@gmail.com
⁴ Médica Veterinária na Synthese Veterinária Especializada, veromombach@gmail.com
⁵ Docente na UCS - Universidade de Caxias do Sul, asmattei1@ucs.br